METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE HISTOLOGIA: AVALIAÇÃO DA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Keven Mateus de Morais Costa [1]
Kênia Cristina Soares de Morais [2]
Ana Cláudia Sales Rocha Albuquerque [3]

RESUMO

No intuito de favorecer a construção do conhecimento dos estudantes, a adoção de diferentes metodologias de ensino é fundamental para atender às variadas formas de aprendizagem. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo elaborar uma sequência didática utilizando o método de Rotação por Estações de Aprendizagem, avaliando sua contribuição para a aprendizagem significativa dos conteúdos de histologia humana. Para a aplicação da metodologia, foram selecionadas duas turmas do ensino médio de uma escola da rede pública, sendo uma definida como Grupo Controle (29 alunos) e a outra como Grupo Experimental (28 alunos). No Grupo Controle, o conteúdo foi ministrado por meio de aula expositiva-dialogada, seguida da aplicação de um questionário final. Já no Grupo Experimental, foi aplicada a mesma aula, juntamente com um questionário inicial, seguido da metodologia de Rotação por Estações e, posteriormente, da aplicação de um questionário final e de um questionário de opinião sobre a metodologia. Foram elaboradas quatro estações temáticas, com duração de 16 minutos cada: a) prática com microscópio – tecido muscular; b) jogo didático – tecido epitelial; c) estudo de caso – tecido nervoso; e d) vídeo seguido de discussão em grupo – tecido conjuntivo. Os resultados do Grupo Experimental demonstraram aumento na porcentagem de acertos entre os questionários inicial e final, indicando melhora na aprendizagem após a aplicação das estações. No Grupo Controle, observou-se que a aula expositiva foi suficiente para questões mais simples, porém apresentou menor eficácia em questões mais complexas, que registraram baixos índices de acerto. O questionário de opinião indicou que notas atribuídas entre 9 e 10 corresponderam a 72% e 50% das respostas nas questões 6 e 7, respectivamente. Estas questões estavam relacionadas à avaliação da metodologia e à compreensão do conteúdo através dela, é possível que essa satisfação seja causada pelo amplo conjunto de recursos didáticos utilizados na aula. Na questão 8, referente à estação mais interessante, 86,4% dos estudantes escolheram a prática com microscópio, possivelmente devido ao caráter inovador e à baixa acessibilidade do equipamento no contexto escolar. Já na questão 9, 68,2% apontaram o jogo didático como a estação que mais exigiu esforço cognitivo, provavelmente pela dificuldade em associar imagens histológicas às subclassificações dos tecidos dentro do tempo disponível. Conclui-se que a metodologia de Rotação por Estações mostrou-se aplicável ao contexto escolar e eficiente para promover maior engajamento e participação dos estudantes no processo de aprendizagem dos conteúdos de histologia humana. Por fim, na questão 10, a estação de vídeo com discussão foi considerada a que mais contribuiu para a aprendizagem (36,4%), sugerindo que a combinação de estímulos audiovisuais e debate em grupo favoreceu a compreensão do conteúdo.

[1] Doutorando do PPG Bioquímica da Universidade Federal do Ceará - UFC, kevenmateus.bio@gmail.com;
[2] Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Paulista - UNIP, keniacosta2015@gmail.com;
[3] Professora orientadora: Doutora, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, anarocha@uern.br.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Sequência didática; Ensino de biologia; Recursos didáticos.